## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS FACULDADE DE LETRAS ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR COMPUTADOR

## CRISTIANE CARLA BRAGA MAFRA

4

"TRABALHANDO COM GÊNEROS TEXTUAÍS NO ENSINO DE ESCRITA DE LÍNGUA INGLESA EM UMA COMUNIDADE VIRTUAL, CONTEXTUALIZADO ATRAVÉS DO USO DE FILMES."

> Belo Horizonte 2012

## Cristiane Carla Braga Mafra

# TRABALHANDO COM GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE ESCRITA DE LÍNGUA INGLESA EM UMA COMUNIDADE VIRTUAL, CONTEXTUALIZADO ATRAVÉS DO USO DE FILMES

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista de Ensino de Línguas Mediado por Computador da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte, MG Faculdade de Letras - UFMG 2012

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	JUSTIFICATIVA	7
3	BREVE HISTÓRICO DO INÍCIO DA TRANSMISSÃO DE MENSAGENS	9
4	GÊNEROS TEXTUAIS	10
5	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
5.1	Trabalhando em grupo	13
5.2	O uso das novas tecnologias no ensino de Língua Estrangeira: EAD e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem	13
6	MANUAL DO PROFESSOR	16
6	Apresentação do Projeto	16
6.1.1	Público Alvo	16
6.1.2	Objetivos	16
6.1.3	Conteúdos	17
6.1.4	Número de Aulas	17
6.1.5	Materiais	17
6.1.6	Cronograma	17
6.1.7	Implementação do Projeto	18
6.1.7.1	Aula (Presencial) – Primeira Semana	21
6.1.7.1.1	Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios - Cartas	21
6.1.7.2	Segunda aula (on line) – Segunda semana	23
6173	Terceira aula (on line) – Terceira semana	24

6.1.7.4	Quarta aula (on line) – Quarta semana	24
6.1.7.5	Quinta aula (presencial) – Quinta semana	25
6.1.7.5.1	Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios – Anúncios	25
6.1.7.6	Sexta aula - Sexta semana	25
6.1.7.7	Sétima aula - Sétima semana	26
6.1.7.8	Oitava aula (presencial) – Oitava semana	26
6.1.7.8.1	Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios - Contação de estórias	26
6.1.7.9	Nona aula - Nona semana	27
6.1.7.10	Décima aula - Décima semana	27
6.1.7.11	Décima primeira aula – Última Semana - Feedback	27
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
	ANEXOS	31
	6.1.7.5 6.1.7.5.1 6.1.7.6 6.1.7.7 6.1.7.8 6.1.7.8.1 6.1.7.9 6.1.7.10 6.1.7.11	6.1.7.5 Quinta aula (presencial) – Quinta semana

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Home Page do site Wall.fm	19
FIGURA 2 -	Home Page do site Wall.fm	20
FIGURA 3 -	Página de acesso à comunidade "Cinema Club"	22
FIGURA 4 -	Página de acesso ao "Fórum" da comunidade "Cinema Club"	23
FIGURA 5 -	Página de acesso à Aba "Vídeos" da Comunidade "Cinema Club"	31
FIGURA 6 -	Página de acesso à Aba "Photos" da Comunidade "Cinema Club"	32
FIGURA 7 -	Página de acesso à Aba "Blog" da Comunidade "Cinema Club"	33
FIGURA 8 -	Página de acesso à ârea do administrador da Comunidade "Cinema Club"	34

## 1 APRESENTAÇÃO

Este Projeto Didático visa proporcionar aos alunos uma nova forma de aprender e aprimorar seus conhecimentos sobre a escrita de Língua Inglesa através da interação e da colaboração, praticadas na comunidade virtual "Cinema Club".

O Projeto é desenvolvido de forma híbrida (presencial e virtual), na tentativa de explorar o melhor de cada situação escolar.

A ideia é exercitar a capacidade de criação, reflexão e escrita do aluno através do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Este projeto também propõe a utilização de recursos antigos usados nas aulas de língua estrangeira, como a TV e o vídeo, mas de uma maneira mais moderna e associada aos novos recursos tecnológicos proporcionados pela *internet*.

Nesta proposta explora-se o contexto de alguns filmes e vídeos, trazendo material real para a sala de aula, e associa-se aos novos recursos do computador e da *internet*, ferramentas cada vez mais presentes no cotidiano desta sociedade da informação.

#### 2 JUSTIFICATIVA

A vontade de aliar o ensino de línguas a filmes foi algo que sempre me atraiu, especialmente durante o período da graduação. As aulas que envolviam cinema de alguma forma me fascinavam. Sentia-me parte daquele ambiente, como um falante da língua. A língua se materializava em seu propósito natural, o da comunicação, e deixava de ser apenas aquele conjunto de regras e exceções repassado em aulas monótonas e enfadonhas durante boa parte de meu período escolar. Ao ministrar aulas particulares durante um tempo aproximado de dois anos, percebi que meus alunos sentiam uma satisfação muito grande ao perceberem que assistindo a filmes legendados conseguiam entender palavras, frases, e por vezes, até identificar que aquilo que era falado em inglês não era o mesmo que era escrito nas legendas em português. Observei que o ambiente proporcionado pelos filmes mostrava aos alunos a língua como ela é, um organismo vivo, e não apenas uma sequência gramatical tediosa.

Durante o curso de especialização de Ensino de Línguas Mediado por Computador pude experimentar uma maneira inovadora de aprender através da colaboração e da interação entre colegas e professores. Neste ambiente, me interessei muito pelo uso do Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) em nossas aulas virtuais. Percebi que neste novo modelo de ensino conseguia me desenvolver de maneira mais interessante que em aulas presenciais já que por ser mais tímida, na maioria das vezes, não apresentava minhas dúvidas e opiniões em sala de aula. Já no ambiente do AVA, me sentia em um espaço mais democrático. Acredito que, assim como eu, essa dificuldade em se expressar em aulas presenciais seja compartilhada por muitos outros alunos.

Sendo assim, decidi aliar o uso de filmes e vídeos, que julgo motivadores por serem fonte de material autêntico, ao aprendizado colaborativo através do uso do AVA, uma comunidade virtual de aprendizagem, sendo um modelo totalmente diferente da sala de aula tradicional, trazendo professor e aluno para o mesmo nível de discussões e reflexões.

Escolhi trabalhar a aprendizagem de escrita de língua inglesa por acreditar que esta seja uma necessidade dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental e início do Ensino Médio. É um trabalho focado nesta habilidade, sendo exercitado através do uso de

diferentes tipos de gêneros textuais, atrelados a contextos reais de filmes a serem exibidos (trechos). Justifico também esta escolha por perceber que em meus anos escolares sentia grande dificuldade em escrever em inglês, habilidade que parecia por vezes esquecida ou não trabalhada de forma satisfatória em sala de aula.

Em especial, cito a atividade que envolve o gênero textual carta, que também tem o propósito de resgatar a escrita da carta pessoal, raridades nos tempos de hoje e que foram de grande importância em gerações passadas. Na geração atual dos nativos digitais, os adolescentes provavelmente sequer escreveram uma carta, pois já nasceram na era do correio eletrônico e sua agilidade.

Cada filme apresentado se alia ao gênero textual de forma direta.

Ao assistir o filme "Cartas para Julieta", deparei-me com o cenário propício para a exploração de atividades do gênero textual carta pessoal, tendo a oportunidade de mostrar o quanto uma carta pode ser importante na vida de alguém. Nesta atividade, foi desenvolvido uma forma de dialogar com o filme, através da escrita colaborativa, que será discutido e revisado dentro da comunidade virtual.

Já no filme "O amor não tira férias", trabalharei o gênero textual anúncio, onde foi criado o contexto propício para exercitar a criatividade e poder de persuasão e argumentação do aluno, juntamente com o aprendizado de vocabulário.

Finalizando, utilizarei vídeos com estórias de assombração para trabalhar a escrita através da criação de um texto narrativo (contação de estórias de assombração), atividade que exercitará a criatividade dos alunos.

Ao final de cada atividade, os alunos publicarão seu produto final em *sites* apropriados, trabalhando mais uma vez o uso das novas ferramentas disponíveis na *internet*, apresentando o que aprenderam durante o desenvolvimento do projeto.

## 3 BREVE HISTÓRICO DO INÍCIO DA TRANSMISSÃO DE MENSAGENS

Gostaria de fazer um breve histórico sobre o início da transmissão de mensagens, já que foi pensando na escrita do gênero carta que senti a inspiração para iniciar este projeto. Neste relato, fica claro a importância que os gêneros escritos representam no desenvolvimento da sociedade da informação em que hoje vivemos. Em Paiva, (citado por MARCUSHI; XAVIER, 2004), encontrei um histórico interessante para entendermos a trajetória do gênero carta, que teve seu início através da mensagem oral. Na homepage do correio belga, encontra-se a história da primeira transmissão de mensagem. A origem aconteceu na Grécia, 190 A.C., quando um general ateniense, após vencer o exército do rei da Pérsia, enviou um mensageiro para anunciar a vitória aos atenienses. Mas após correr por 24 milhas até Atenas, o mensageiro morreu de exaustão e somente conseguiu pronunciar "vitória!". A transmissão de mensagens também aconteceu através de pássaros, que simbolizavam códigos diferenciados através de suas cores. Ainda de acordo com relatos de Paiva (citado por MARCUSHI; XAVIER, 2004), o correio era um sistema das elites, que começou servindo aos governos, comerciantes, intelectuais, universidades e ordens religiosas, onde cada mensageiro tinha seu status (corredor, cavaleiro). No correio postal, várias pessoas faziam parte do processo de entrega ao receptor da carta. Resumindo, transcreve-se Paiva:

A transmissão de mensagens iniciou-se de forma oral, com mediação humana, depois vieram os textos escritos (tijolos de argila, tábuas de cera, papiros e documentos em papel — cartas, bilhetes, memorandos, ofícios, requerimentos). Uma revolução na transmissão de mensagens acontece com o advento do computador e a criação do correio eletrônico (PAIVA, apud MARCUSHI; XAVIER 2004, p. 68-90).

#### **4 GÊNEROS TEXTUAIS**

Após o advento da escrita, por volta do século VII A.C., surgem vários tipos de gêneros textuais. Segundo a definição de Marcushi (2007, p. 22), os gêneros textuais são "textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica". Os gêneros textuais se mostram como fenômenos históricos e estão ligados à vida cultural e social dos povos. Marcushi também afirma que:

Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos (MARCUSHI, 2007, p. 20).

Saliento a importância da aprendizagem de gêneros textuais através da fala de Bronckart (1999 citado por MARCUSHI, 2002), "a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas." Sendo assim, ter conhecimento sobre gêneros textuais é imprescindível para o indivíduo como forma de inclusão e participação na sociedade.

Em relação ao projeto didático, ao trabalhar com o ensino de escrita através de gêneros textuais contextualizados com o uso de filmes, tento atender ao seguinte critério ressaltado por Cristóvão (2007) ao falar sobre o trabalho com o gênero quarta capa em sala de aula:

Quanto ao tema a ser escolhido para o desenvolvimento das atividades com o gênero em sala de aula, ele deve ser suficientemente interessante e permitir a emergência de posições controversas e uma progressão no desenvolvimento das capacidades dos alunos (CRISTÓVÃO, 2007, p. 97).

As atividades propostas neste projeto seguem uma sequência de primeiros textos e textos finais em que haverá um processo de colaboração e reflexão para o aprimoramento das atividades. Esse processo será instigado por temas interessantes emergidos dos filmes e vídeos que fazem parte das atividades.

É importante ressaltar que nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) é indicado ao professor que não aborde a língua estrangeira apenas pelos aspectos gramaticais, e sim que leve em consideração sua prática cotidiana. Segue trecho do PCN que trata sobre o Ensino de Língua Estrangeira Moderna no Ensino Médio:

Torna-se, pois, fundamental, conferir ao ensino escolar de Línguas Estrangeiras um caráter que, além de capacitar o aluno a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribua para sua formação geral enquanto cidadão. Nessa linha de pensamento, deixa de ter sentido o ensino de línguas que objetiva apenas o conhecimento metalinguístico e o domínio consciente de regras gramaticais, que permitem, quando muito, alcançar resultados puramente medianos em exames escritos. Esse tipo de ensino, que acaba por tornar-se uma simples repetição, año após ano, dos mesmos conteúdos, cede lugar, na perspectiva atual, a uma modalidade de curso que tem como princípio geral levar o aluno a comunicar-se de maneira adequada em diferentes situações da vida cotidiana (PCN, 2000, p. 26).

鲁二

## 5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este projeto tem seus alicerces na visão epistemológica do interacionismo, representada pelo pensamento de Jean Piaget. Segundo Damiani e Neves (2006), que discutem sobre as visões epistemológicas referentes ao processo do conhecimento, citando Becker (1993),

Na pedagogia derivada dessa epistemologia interacionista (pedagogia relacional, conforme o autor) o professor acredita que o aluno só aprenderá alguma coisa, isto é, construirá algum conhecimento novo, se ele agir e problematizar a sua ação e esse processo far-se-á por reflexionamento e reflexão. Aprendizagem é, por excelência, construção: ação e tomada de consciência da coordenação das ações (BECKER, 1993 citado por DAMIANI; NEVES, 2006).

Segundo Barbosa (2005), na concepção interacionista, acredita-se que o conhecimento ocorre em um processo de interação entre sujeito e objeto do conhecimento, entre um indivíduo e seu meio físico social. Segundo Becker (1993 citado por Barbosa, 2005),

O interacionismo assume a linguagem, a experiência e a ação do educando, sendo que o conhecimento não está nem no sujeito, nem no objeto, mas sim na interação, dando-se a real importância da ação do sujeito em seu próprio processo de aprendizagem (BECKER, *apud* BARBOSA, 2005, p. 32).

Schlemmer (2001) reforça que o conhecimento nesta concepção "é construído a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento, interagindo com ele, sendo as trocas sociais condições necessárias para o desenvolvimento do pensamento" (SCHLEMMER, 2001, p. 11).

Tomando por base todas essas noções propostas pela visão epistemológica interacionista, norteei esse projeto, pretendendo oferecer atividades em que o conhecimento fosse algo construído pelo trabalho e pela reflexão, coletivamente e individualmente, através das colaborações e interações entre todos os indivíduos envolvidos nas aulas de língua inglesa na comunidade "Cinema Club".

## 5.1 Trabalhando em grupo

Dentro deste projeto, o trabalho em grupo é a essência para a construção do conhecimento. Reforço esta idéia mencionando PIAGET (1973, citado por SHLEMMER, 2001, p. 12), que aponta que "o conhecimento humano é essencialmente coletivo, e a vida social constitui um dos fatores essenciais da formação e do crescimento dos conhecimentos (...)".

Pode-se afirmar também a importância do trabalho em grupo através da fala de Lucena e Lucena:

Ao trabalhar e/ou estudar em grupo, uma pessoa prepara-se melhor para enfrentar os desafios da atual sociedade do conhecimento. Em um grupo, pode ocorrer a interação entre pessoas com diferentes entendimentos, pontos de vista alternativos e habilidades complementares. Os membros do grupo têm retorno para identificar precocemente inconsistências e falhas em seu raciocínio e podem buscar, em conjunto, idéias, informações e referências para auxiliar na resolução de problemas — dos mais simples aos mais complexos. Comparando os indivíduos separadamente, o grupo também tem mais capacidade de gerar alternativas criativas, levantar as características de cada um, selecionar as variáveis e tomar decisões. Trabalhar em grupo também traz motivação pois seu trabalho estará sendo observado, comentado e avaliado por pessoas do mesmo grupo de trabalho. Além disso, ao expressar suas idéias para poder comunicar-se com os outros membros, o participante trabalha ativamente seus conceitos, refletindo sobre os mesmos e refinando-os, o que gera uma melhoria na qualidade do trabalho e do aprendizado (LUCENA; LUCENA, 2005, p. 105).

## 5.2 O uso das novas tecnologias no ensino de Língua Estrangeira: EAD e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Na sociedade da informação em que vivemos hoje, a *internet* vem mudando a forma de construção do conhecimento. Segundo Barbosa (2005),

A informação é o subsídio para a construção do conhecimento, para o aprendizado, de modo que o uso das TIC's, principalmente a internet vem revolucionando as formas de ensinar e de aprender. Por meio dela é possível disponibilizar a informação necessária no momento certo, de acordo com o interesse de cada indivíduo (BARBOSA, 2005, p. 30).

A internet oferece ao professor muitas possibilidades de ensinar, saindo do modelo tradicional do ambiente da sala de aula, do recurso "quadro/giz" e da ideia de que ensinar é apenas transmitir.

É neste contexto que vemos o surgimento de uma nova forma de ensino a distância, a chamada Educação a Distância (EAD), e dentro deste novo formato surge o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Segundo Barbosa (2005, p. 31), a EAD "consiste em utilizar as tecnologias da *internet* para propiciar um amplo conjunto de soluções que objetivam servir de suporte para que a aprendizagem ocorra." Desta forma, o autor enfatiza que a EAD supera sua antiga versão, em que utilizava-se da mesma visão empirista da sala de aula convencional para o ensino a distância. A *internet* foi fundamental nesta mudança. Barbosa (2005) enfatiza que:

Ela (EAD) é a interação constante entre os sujeitos, as tecnologias e a informação e não há uma razão específica para que imite o que poderia ser realizado em sala de aula ou pelos meios anteriormente utilizados no ensino a distância. Utilizando a web, tornam-se possíveis ações como a atualização, o armazenamento e a recuperação, a distribuição e compartilhamento instantâneo da informação; a superação dos limites de tempo e espaço; a construção do conhecimento pelo sujeito, da aprendizagem colaborativa e cooperativa, da maior autonomia dos sujeitos no processo de aprendizagem, do relacionamento hierárquico, do processo de avaliação continuada e formativa, por meio do uso de portfólio; um maior grau de interatividade pela utilização de comunicação síncrona e assíncrona; a possibilidade da tomada de decisão pelo aumento da tomada de consciência; a ampliação da consciência social e ainda o desenvolvimento de uma inteligência coletiva (BARBOSA, 2005, p. 31).

Na intenção do desenvolvimento de uma inteligência coletiva, de uma aprendizagem colaborativa e cooperativa com o uso da *internet*, surge o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que conceituado por Barbosa (2005, p. 31) são "redes eletrônicas de comunicação interativa autodefinida, organizadas em torno de um interesse ou finalidade compartilhados". Reforço esse histórico também citando Paiva (2004):

Com o advento da *Internet*, surgiram aplicações, na web, para o gerenciamento de atividades educacionais guiadas pela metáfora da participação que podem contribuir para a aprendizagem colaborativa. Os ambientes virtuais de aprendizagem oferecem espaços virtuais ideais para que os alunos possam se reunir, compartilhar, colaborar e aprender juntos. Vale ressaltar que, no Brasil, esses ambientes virtuais, ou plataformas para educação on-line, ficaram consagrados com o nome de ambientes virtuais de aprendizagem (de agora em diante AVAs) mas, além desta, receberam nomes e siglas diferentes, em inglês, tais como ambientes integrados de aprendizagem (*Integrated Distributed Learning Environments - IDLE*); sistema de gerenciamento de aprendizagem (*Learning Learning Learnin* 

Management System-LMS); e espaços virtuais de aprendizagem (Virtual Learning Spaces-VLE) (PAIVA, apud MARCUSHI; XAVIER, 2004, p. 68-90).

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são comunidades voltadas ao ensino e aprendizado, que parte do pressuposto da atividade colaborativa. No AVA, está presente a concepção epistemológica interacionista, em que o conhecimento acontece através de um processo de interação onde o foco é a ação do sujeito em seu processo de aprendizagem. Este processo é o resultado de uma troca entre o mundo do sujeito e o mundo do objeto, ativada pela ação do sujeito.

Cito Paiva (2010), ressaltando a dinâmica dos alunos nas atividades junto ao AVA:

O aprendiz motivado, quando encontra oportunidades mais desafiadoras, acaba passando mais tempo envolvido com a experiência de aprender. Os alunos detêm mais controle sobre as tarefas, podendo ler e reler sua participação antes da postagem, o que a torna mais elaborada. Durante o tempo em que o material fica disponível, os atunos podem ler e reler as participações do professor e dos colegas quantas vezes quiserem e explorar mais os assuntos que lhes interessam (PAIVA, 2010).

Desta forma, escolhi desenvolver este projeto didático com o uso do AVA, em busca de um formato de aulas que priorizasse a ação do sujeito, a colaboração e as interações sociais para a construção do conhecimento.

#### 6 MANUAL DO PROFESSOR

#### 6.1 Apresentação do Projeto

#### 6.1.1 Público Alvo

Alunos do ensino médio regular ou de cursos livres de língua inglesa, sendo necessário o nível pré-intermediário de conhecimento de língua inglesa para a escrita de cartas, anúncios e textos narrativos. Também pode ser adaptado a outros níveis, conforme escolha do professor.

4

#### 6.1.2 Objetivos

O objetivo geral deste projeto é desenvolver e aprimorar a capacidade de escrita e leitura em inglês através da interação e colaboração em uma comunidade virtual de aprendizagem.

Os objetivos específicos de aprendizagem deste projeto são:

- Identificar os principais elementos dos gêneros textuais trabalhados;
- Entender sua importância na comunicação;
- Aprimorar a leitura e a escrita através da elaboração de cartas, anúncios e narrativas em inglês;
- Aprender a se comunicar através de uma comunidade virtual de aprendizagem, fazendo-se presente e interagindo com os colegas;
- Percepção de "listening" através de exibição de trechos dos filmes envolvidos, contando também com outros vídeos relacionados.

#### 6.1.3 Conteúdos

Gêneros textuais (carta, anúncio, texto narrativo) Aprendizagem colaborativa on line

## 6.1.4 Número de Aulas:

Aproximadamente 11 aulas, sendo distribuídas semanalmente.

## 6.1.5 Materiais:

Carta para ser usada como exemplo (envelope e carta)

Jornais e revistas

Computador

Acesso à internet

## 6.1.6 Cronograma

1ª semana	Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios - Cartas
	(presencial) / Exibição do trecho do filme "Cartas para Julieta" (aprox. 20
	min. a partir do início do filme) / Inscrição na Comunidade "Cinema Club"
	(AVA).
2ª semana	Os alunos trabalharão em trios dentro do AVA, de forma colaborativa, a fim
	de compor uma carta resposta ao pedido enviado a Julieta (filme).
3ª semana	Postagem da 1ª versão das cartas respostas dos trios no AVA/ Postagem de
	opiniões colaborativas em outros trabalhos./ Postagens de opiniões do
	Professor.
4ª semana	Postagem da versão final das cartas - deverão ser formatadas e publicadas no

	site Penzu (https://penzu.com/home)/ Postagem dos links dos trabalhos na
	comunidade.
5ª semana	Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios - Anúncios
3 semana	(presencial) / Exibição do trecho do filme "O amor não tira férias." (aprox. 20
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	min. a partir do início do filme)/ Os alunos trabalharão em trios dentro do
	AVA, de forma colaborativa, a fim de compor anúncios, sob o contexto do
	filme "O amor não tira férias".
6ª semana	Postagem da 1ª versão dos anúncios dos trios no AVA/ Postagem de opiniões
	colaborativas em outros trabalhos/ Postagem de opiniões do Professor.
7ª semana	Postagem da versão final dos anúncios - deverão ser formatados e publicados
	no site Glogster (http://www.glogster.com)/ Postagem dos links dos trabalhos
	na comunidade/ Escolher o anúncio mais atraente e explicar porque.
8ª semana	Atividade de contação de estórias fantásticas - Assombração/ Apresentação
	do vídeo da atividade (presencial)/ Os alunos trabalharão em trios dentro do
	AVA, de forma colaborativa, a fim de compor estórias de assombração/ Inicio
	da atividade em sala, continuando na comunidade virtual durante a semana.
9ª semana	Postagens da 1ª versão das estórias de assombração dos trios/ Contribuições
	colaborativas/ Postagens do Professor.
10 <sup>a</sup> semana	Postagem da versão final das estórias de assombração, em formato de
	Photobook no site http://www.pimpampum.net/bookr/index.php / Opinar qual
	a estória mais assustadora e se acha ser verdadeira ou falsa/ Contribuições
	colaborativas/ Postagens do Professor.
11 <sup>a</sup> semana	Semana final - Feedback/ Opiniões dos alunos no AVA sobre as atividades
	feitas/ O que mais gostou e o que menos gostou./ Feedback do Professor.

## 6.1.7 Implementação do Projeto

Apresento o site de comunidades on line escolhido para o desenvolvimento das atividades deste projeto didático: o Wall.fm.

Esta é sua página principal:



FIGURA 1 - Home Page do site Wall.fm Fonte: http://wall.fm/

Curti

## With Wall.fm you can start:



#### Private & secure communities

invite-only group site

Education project

Family site

Membership-only walled garden



#### Ad-hoc and mixed privacy sites

Events site

Dating site, social dating hybrid site

Customer community

Collaboration environment

.. and virtually anything else.

## How people use Wall.fm



**Public community sites** 

Photo/video sharing site

Niche social network

Hobby community

Fan club







## **Our Blog**

Read More >

New Wall.fm and Xitti Update: User and Admin Improvements, and Bug Fixes

Ter 28, 2012

We are happy to report that after successfully completing the Quality Group Testing, we have launched the system-wide...

FIGURA 2 - Home Page do site Wall.fm Fonte: http://wall.fm/

Os principais motivos pela escolha deste site para o desenvolvimento do AVA foram:

- sua fácil utilização, não requer conhecimentos específicos para montar sua própria comunidade virtual;
- possui vários planos de assinatura, dentre eles o gratuito, que atende muito bem ao propósito do ambiente virtual de aprendizagem planejado (o moderador tem o controle total sobre a forma de administração do site, como, por exemplo, escolhe as formas de ingresso do membro entre outros recursos de privacidade e controle);
- design amigável, contando com várias ferramentas (forum, blog, chat, videos, fotos, correio, eventos, links, etc).

#### 6.1.7.1 Aula (Presencial) – Primeira Semana

## 6.1.7.1.1 Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios - Cartas

Apresentar aos alunos uma carta e envelope, saber se eles já escreveram ou receberam uma carta. Perguntar qual ou quais poderiam ser os objetivos de se escrever uma carta. Citar os tipos de cartas existentes: pessoal, comercial, carta do leitor, etc. Saber se os alunos sabem qual a estrutura de uma carta (informação sobre data, local, saudação, despedida).

Em seguida, perguntar se algum aluno assistiu ao filme "Cartas para Julieta". Explicar que Julieta é um personagem do romance "Romeu e Julieta", escrito por William Shakeaspeare, e que esta personagem teve uma estória de amor trágica. Explicar que neste filme "Cartas para Julieta", Julieta passa a ser uma espécie de salvadora, sendo personificada através de suas "secretárias", mulheres comuns e voluntárias que tentam através de respostas as cartas deixadas para Julieta acalentar corações desesperados.

Em seguida, o professor apresenta o trecho de aproximadamente 20 min. a partir de o início do filme até a leitura da carta pela personagem principal do filme, Claire. Claire encontra uma carta muito antiga, de 50 anos atrás, que nunca havia sido respondida. Claire então lê esta carta, que soa desesperada, para as secretárias de Julieta.

Então, o professor apresenta aos alunos a criação de uma comunidade virtual para se trabalhar este projeto didático de 11 semanas através de atividades colaborativas num ambiente além da sala de aula.

O Professor solicita que os alunos entrem na página da comunidade "Cinema Club" (http://cinemaclub.wall.fm/) e façam seu cadastro e pedido de inclusão na comunidade, que será aprovado em seguida.

Esta é a página de acesso do usuário ao "Cinema Club":

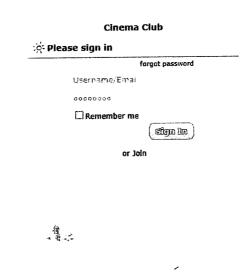


FIGURA 3 - Página de acesso à comunidade "Cinema Club" Fonte: http://cinemaclub.wall.fm/

É importante ressaltar aos alunos que a partir de agora as atividades acontecerão com algumas aulas presenciais e as demais virtualmente, dentro da comunidade virtual. Os alunos deverão visitar todas as seções da comunidade para se inteirar de seu funcionamento. Lá estarão as instruções para o andamento de todas as atividades.

Seria interessante que o professor criasse um tópico no fórum intitulado "Doubts", onde os alunos poderiam postar sua dúvidas sobre as atividades, gramática, vocabulário, etc.

Esta é a página principal do usuário cadastrado na comunidade Cinema Club:

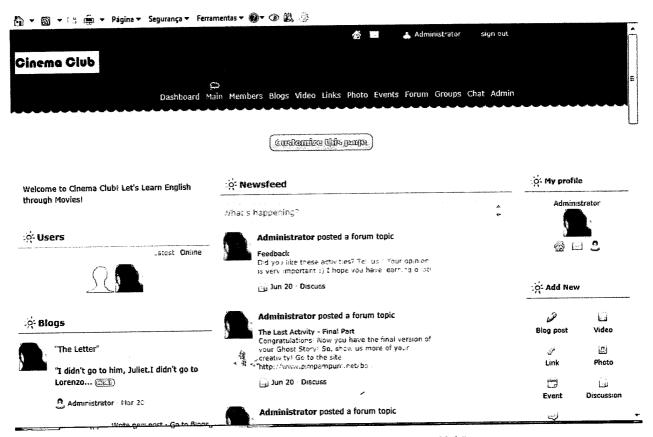


FIGURA 3 - Página de acesso à comunidade "Cinema Club" Fonte: http://cinemaclub.wall.fm/

## 6.1.7.2 Segunda aula (on line) – Segunda semana

Depois de efetuado o cadastro dos alunos na comunidade virtual "Cinema Club", encontram-se na parte do Fórum as instruções necessárias para a execução da primeira atividade: "Work in groups of three. Pretend you are one of the "secretaries of Juliet". Answer Claire's letter (it is in the "blog" part). Remember that it was written fifty years ago. Be creative! Put your heart into it. Each group will write a first draft and publish here, in this topic. You have to make comments on the other group letter. Help each other to improve this first draft. So, let's work!".

Desta forma, os alunos trabalharão em grupos, de forma colaborativa, buscando compor uma carta resposta ao pedido enviado a Julieta, conforme descrito no filme.

Esta é a página dos fóruns da comunidade, onde estão todas as atividades:

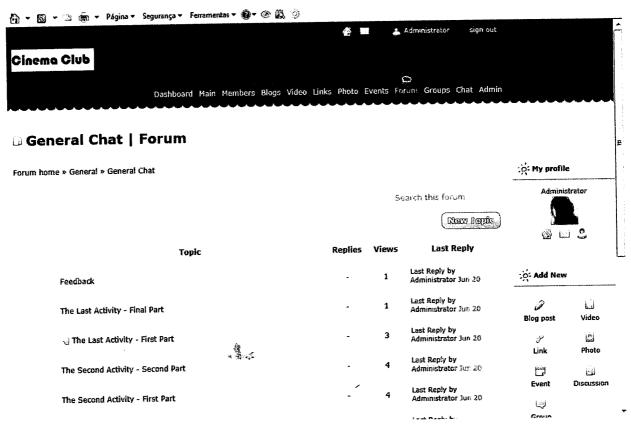


FIGURA 4 - Página de acesso ao "Fórum" da comunidade "Cinema Club" Fonte: http://cinemaclub.wall.fm/forum

## 6.1.7.3 Terceira aula (on line) – Terceira semana

No início desta semana, os trios irão postar suas versões da carta resposta. Ao longo da semana, os alunos deverão postar comentários nas cartas de outros trios, de forma colaborativa. Ao final desta semana de troca de opiniões, os alunos irão revisar suas cartas respostas e então estruturar melhor suas produções.

## 6.1.7.4 Quarta aula (on line) – Quarta semana

Nesta semana acontece a apresentação da versão final das produções dos alunos. Esta apresentação final será formatada no site Penzu https://penzu.com/home (compositor de cartas on line e gratuito), onde os alunos também exercitarão sua criatividade através da forma que darão as suas cartas. No Penzu será possível formatar fontes, avatar, inserir

figuras, etc. Assim que os trios finalizarem suas produções no site Penzu, é necessário a postagem do link de acesso a carta na comunidade "Cinema Club" para que todos os alunos possam ver os trabalhos finais de seus colegas.

#### 6.1.7.5 Quinta aula (presencial) - Quinta semana

## 6.1.7.5.1 Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios - Anúncios

Nesta aula, o professor deverá levar revistas e jornais para os alunos para que os mesmos encontrem diversos tipos de anúncios (publicitários, classificados...) e percebam suas principais características. Em seguida, o professor exibirá um trecho do filme "O amor não tira férias" (cerca de 20 min. a partir do início do filme), até o trecho em que é mostrado quando uma das personagens coloca um anúncio na internet com as características de sua casa, propondo uma troca de casas nas férias. O Professor explica que a atividade referente ao assunto se encontra na comunidade virtual para que os alunos acessem durante a semana e iniciem a atividade. Segue a descrição da atividade no fórum: "Pretend you're in the same heart broken situation that Amanda and Iris are going through. You have to make an ad to convince me to exchange our houses! Don't forget that you're really desperate. Work in pairs or groups of three. Be creative! Each group will write a first draft and publish it here, in this topic. You have to make comments on the other group ad. Help each other to improve this first draft. So, let's work!". Assim os alunos trabalharão em trios dentro do AVA, de forma colaborativa, a fim de compor anúncios, sob o contexto do filme "O amor não tira férias".

#### 6.1.7.6 Sexta aula - Sexta semana

Postagem da 1ª versão dos anúncios feitos pelos grupos no AVA. Os alunos devem fazer postagens colaborativas nos anúncios dos outros grupos. O Professor também participa desde processo, fazendo contribuições.

#### 6.1.7.7 Sétima aula - Sétima semana

Postagem da versão final dos anúncios dos grupos, após consideradas as contribuições feitas pelos colegas e professor. Os anúncios deverão ser formatados e publicados no site Glogster (http://www.glogster.com) e cada grupo deverá postar o link do anúncio na comunidade. Seria interessante que fosse pedido aos alunos que dissessem qual dos anúncios postados mais os atraíram e porquê. O professor também poderia dar sua opinião, dizendo de forma colaborativa em qual das casas ele gostaria de se hospedar nas férias (como proposto na atividade).

#### 6.1.7.8 Oitava aula (presencial) - Oitava semana

4

## 6.1.7.8.1 Atividade para Levantamento dos Conhecimentos Prévios - Contação de estórias

Esta aula será presencial, apresentando aos alunos este outro tipo de gênero textual, o de contação de estórias. Será apresentado um vídeo aos alunos em que uma criança conta uma estória de assombração (disponível no link http://youtu.be/J9r8nJ4OTQQ). Em seguida, o professor informa aos alunos que a atividade da semana está postada em forma de vídeo no AVA e que eles deverão acessar a comunidade e dar início ao trabalho. Os alunos trabalharão em grupos dentro do AVA, de forma colaborativa, a fim de compor estórias de assombração. Segue a transcrição do vídeo da atividade: "Have you ever seen a ghost?/ Would you sleep in a haunted house?/ Were you frightened of anything when you are a chid?/ Do you ever watch horror films?/ Ghosts often appear in the narrative as sentinels or prophets of things to come. Whatever their uses, the ghost story is in some format present in all cultures around the world and may be passed down orally or in written form (wikipedia)./ Now, let's work a little bit!/ Most people know at least one ghost story/ So, your task is.. write about a story that you know, a real or a false one.. Then work in groups of three or four students.. share your story/ Each group will choose one story as the more convincing/ Tell this story to the class/ Let's see if the class will be able to know if the story is true or false!!/ Finally, I hope you don't be afraid at night!!"

#### 6.1.7.9 Nona aula - Nova semana

Nesta semana os grupos postarão a primeira versão das estórias de assombração. Os colegas deverão fazer contribuições aos trabalhos de outros grupos. O professor também deverá contribuir com sugestões.

#### 6.1.7.10 Décima aula - Décima semana

Nesta semana os grupos postarão a versão final das estórias de assombração, em formato de Photobook, feito no site http://www.pimpampum.net/bookr/index.php. Ao fazer o Photobook os alunos exercitarão ainda mais sua criatividade, podendo adicionar vários recursos a sua estória. Os alunos deverão opinar no AVA qual a estória mais assustadora e se acham ser verdadeira ou falsa. O professor também poderá postar comentários.

## 6.1.7.11 Décima primeira aula - Última Semana - Feedback

Como um último tópico no Fórum da comunidade, o professor pedirá a opinião dos alunos sobre as atividades feitas, o que mais gostaram, o que aprenderam e o que gostariam que fosse melhorado. Num segundo momento, os alunos também poderão falar sobre suas impressões diretamente ao professor, em sala de aula. O professor daria retorno construtivo a todos os grupos, finalizando este projeto didático.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto didático apresento um grande desejo como professora de inglês: aliar ao ensino novas formas de aprender, deixando um pouco o ambiente da sala de aula e partindo para uma visão mais moderna de ensino/ aprendizagem, utilizando da internet com seus novos recursos e do cinema (fonte autêntica e prazerosa de aprendizado) em uma forma colaborativa de construção do conhecimento.

Durante esta especialização, aprendi a interagir mais, trocar ideias e a perceber o professor de uma maneira diferente, quase como um colega que estava ali, sempre pronto a nos auxiliar. Os colegas também passaram a ter outra presença, muito mais companheira, de incentivo e de força, de ensinamento e de aprendizado.

Poder elaborar um projeto didático onde todos os participantes fugissem um pouco da concepção de "professor transmissor – aluno receptor" e em que os indivíduos se vissem como iguais no processo de ensino/ aprendizagem foi uma forma de me realizar também como aluna. Para ilustrar, cito Dieu (2007):

O professor se posiciona, da mesma forma que seus alunos, como um elemento consciente, ativo e participativo do processo de aprendizagem. Ambos tornam-se arquitetos, já que são ao mesmo tempo receptores e criadores de sentido e de objetos de aprendizagem. Ao participarem de comunidades de prática e criarem redes a partir de seus interesses e necessidades, irão além dos espaços físicos de suas escolas e se abrirão a novas experiências e pontos de vista (DIEU, 2007, p. 29).

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, R. M. (Org.). Ambientes Virtuais de Aprendizagem. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CRISTO, J. L. Estratégias para Despertar nos alunos o Gosto pela Leitura e assim, formar Leitores para a vida Inteira. Disponível em <a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/394-4.pdf">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/394-4.pdf</a>>. Acesso: em 14 jun 2012.

CRISTÓVÃO, V. L. L. "O gênero quarta-capa no ensino de inglês". DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros Textuais e Ensino**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

養二

DAMIANI, M.; NEVES, R. A. Vygotsky e as teorias da aprendizagem. Revista Uni. Rio Grande do Sul, vol. 1, nº 2, abr. 2006.

DIEU, B. Ferramentas sociais, comunidades de prática e redes: um círculo virtuoso. Maio 2007. Disponível em http://web2educa.wikispaces.com/space/showimage/case.pdf>. Acesso em: 05 mai 2012.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. 5. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

LUCENA, M.; LERNER. M.; MOREIRA, V.; LUCENA, C. J. P. A Plataforma AulaNet dentro da Oficina de Aprendizagem. Disponível em http://www.virtualeduca.info/encuentros/encuentros/barcelona2004/es/actas/10/3.10.25.doc . Acesso em 14/06/2012.

SILVA, P. H. Classificados: um gênero jornalístico descritivo. Disponível em http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2007/sistema06/99.PDF. Acesso em 15/06/2012.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais:** definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Ângela Paiva et al. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino médio).

Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\_24.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\_24.pdf</a> - Acesso em: 10 jun 2012.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). Interação e Aprendizagem em Ambiente Virtual. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

. Email: um novo gênero textual. In: MARCUSHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertextos e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, p. 68-90.

. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Implicações Epistemológicas. Belo Horizonte: Educação em Revista, vol. 26, n. 3, dez. 2010.

SANTOS, C. M. A. A produção de texto a partir da leitura de contos de fada.

Disponível em:

<a href="http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\_pde/artigo\_cleuza\_m">http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\_pde/artigo\_cleuza\_m</a> aria aguiar\_santos.pdf >. Acesso em: 15 jun 2012.

建二

SCHLEMMER, E. Projetos de Aprendizagem baseados em problemas: uma metodologia interacionista/ construtivista para formação de comunidades em ambientes virtuais de aprendizagem. Revista Digital da CVA. Ricesu. Rio Grande do Sul, vol. 1, nº 2, nov. 2001.

SILVA, P. H. **Classificados:** um gênero jornalístico descritivo. Disponível em <a href="http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2007/sistema06/99.PDF">http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2007/sistema06/99.PDF</a>>. Acesso em: 15 jun 2012.

\*\*\*

.

#### **ANEXOS**

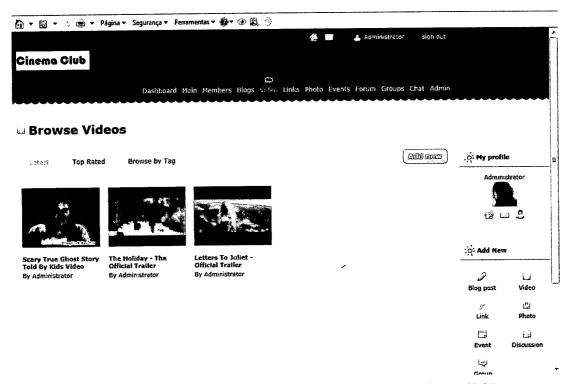


FIGURA 5 - Página de acesso à Aba "Vídeos" da Comunidade "Cinema Club" Fonte: http://cinemaclub.wall.fm/video

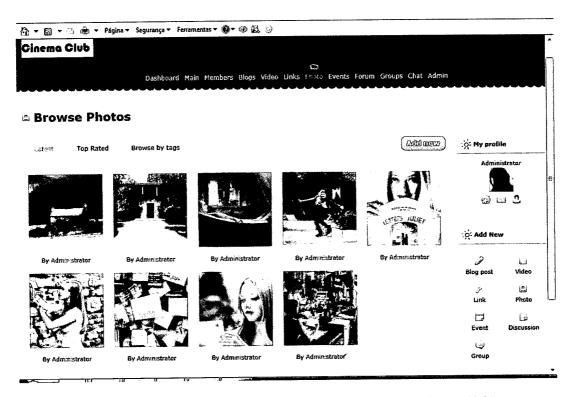


FIGURA 6 - Página de acesso à Aba "Photos" da Comunidade "Cinema Club" Fonte: http://cinemaclub.wall.fm/photo

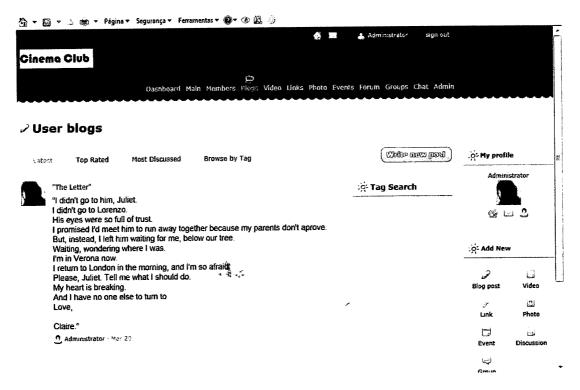


FIGURA 7 - Página de acesso à Aba "Blog" da Comunidade Cinema Club Fonte: http://cinemaclub.wall.fm/blogs

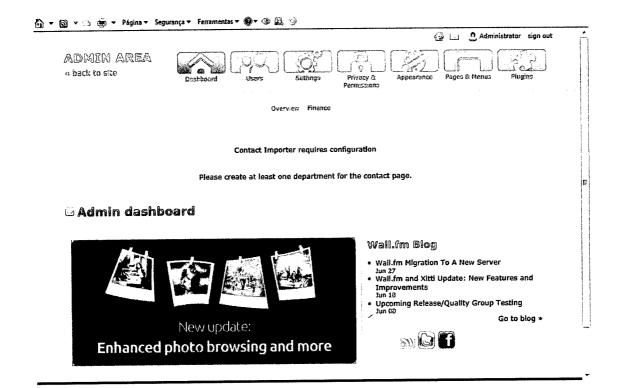


FIGURA 8 - Página de acesso à área do administrador da Comunidade "Cinema Club" Fonte: http://cinemaclub.wall.fm/blogs